



Causa e Efeito

Estudos indicam que a utilização e abuso de drogas e/ou álcool são, frequentemente, um fator determinante em acidentes que resultam em lesões cerebrais.

Quando o consumo excessivo de substâncias continua após o traumatismo cranioencefálico, os efeitos negativos multiplicam-se e podem atrasar a recuperação do traumatismo, causar problemas no equilíbrio, no andar e no diálogo, mais comportamentos agressivos e anti-sociais, e maiores interferências na concentração e memória.

O abuso de substâncias piora a depressão e pode aumentar o risco de convulsões.

O abuso de drogas e álcool também aumenta a probabilidade de sofrer outro traumatismo cranioencefálico.

Ajuda e Recursos

Reconhecer que existe um problema é o primeiro passo para quem sofre de depressão ou abuso de substâncias.

Se apresenta sinais de depressão, ou se o consumo de álcool ou drogas provoca problemas de saúde, financeiros, legais ou outros, procure ajuda.

A Associação para Lesões Cerebrais de Massachusetts (BIA-MA) pode prestar informações e recursos relativos a psiquiatras, psicoterapeutas, centros de reabilitação, programas para o abuso de substâncias e outros.

Dúvidas? Contacte a linha de informações e recursos sobre traumatismo cranioencefálico para idosos da BIA-MA (844) 839-7154 ou e-mail elders@biama.org.



A Comissão de Reabilitação de Massachusetts (MRC), através do Programa Estadual de Lesões Cefálicas (SHIP), apresentou o projeto “Melhorar os Sistemas de Saúde de MA para Idosos com Traumatismo Cranioencefálico”.

Este projeto foi elaborado para cumprir os objetivos do Programa de Implementação Estadual para Traumatismos Cranioencefálicos da Administração de Serviços e Recursos de Saúde. A MRC é o organismo coordenador da administração deste projeto.



A BIA-MA é uma organização privada sem fins lucrativos que oferece **auxílio** a sobreviventes de lesões cerebrais e às suas famílias; **programas de prevenção** para o público; **ensino** para profissionais e pessoas afetadas por lesões cerebrais; e **advocacia legislativa** para leis de segurança e serviços comunitários melhorados para sobreviventes.

A BIA-MA colabora com a Comissão de Reabilitação de Massachusetts (MRC), o Departamento de Saúde Pública (DPH), o Registo de Veículos Automotores (RMV), a Direção Geral para Assuntos de Idosos (EOEA) e outras organizações, no sentido de prevenir lesões cerebrais e prestar serviços aos sobreviventes.

“Este projeto é/foi apoiado pela Administração de Serviços e Recursos de Saúde (HRSA) do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos (HHS) ao abrigo da subvenção H21MC26927, “Melhorar os serviços de saúde de MA para idosos com traumatismo cranioencefálico”, com 1 milhão e 0 financiados por fontes não-governamentais. A informação ou conteúdo e conclusões aqui apresentadas são da responsabilidade do respetivo autor e não devem ser tomadas como posições ou políticas oficiais, nem devem ser inferidas como tendo o aval da HRSA, HHS ou do Governo dos EUA.”

Substance Abuse & Depression - Portuguese - May 2016

Abuso De Substâncias E Depressão Em Idosos Com Traumatismo Cranioencefálico



**Informações Sobre Traumatismo
Cranioencefálico Para Idosos**

844-839-7154 | www.biama.org/elders



Recuperar dos efeitos de traumatismos cranioencefálicos e conviver com estes efeitos pode ser muito complicado. O traumatismo cranioencefálico pode mudar para sempre a vida de uma pessoa. Quem sofre de traumatismo cranioencefálico, acaba geralmente por sofrer de depressão ou abuso de substâncias, problemas que poderão existir antes da lesão cerebral.

Depressão

A depressão é uma condição comum, geralmente debilitante e, por vezes, fatal. No caso de pessoas com traumatismo cranioencefálico, a depressão é ainda mais comum. As pesquisas realizadas mostram que uma lesão cerebral aumenta consideravelmente a possibilidade de desenvolver depressão. Para quem sofreu um traumatismo cranioencefálico, os desafios habituais do quotidiano são agravados pela depressão.

Os sobreviventes de traumatismos cranioencefálicos podem estar sob risco de suicídio. As pessoas que sofrem de depressão estão também sob altos riscos de suicídio, sendo que a taxa de suicídios é superior em pessoas de idade avançada.

-The American Foundation for Suicide Prevention

Sintomas e Sinais

A depressão é sentida de forma diferente por cada pessoa. Há quem fique a sentir-se muito cansado, perca o apetite, ou fique irritado. A depressão também pode piorar a exposição de sintomas cognitivos.

Sintomas físicos:

- Alterações nos padrões de sono
- Alterações de apetite
- Cansaço

Sintomas emocionais:

- Sentimento profundo de tristeza
- Sentimentos de desamparo
- Irritabilidade

Alterações comportamentais:

- Incapacidade de apreciar atividades agradáveis
- Afastamento de outras pessoas
- Fraca atenção a cuidados pessoais ou aparência

Abuso de Substâncias

O consumo abusivo de substâncias tem um enorme impacto na vida de uma pessoa. Estudos demonstram que a combinação de traumatismo cranioencefálico com abuso de substâncias causa maiores efeitos negativos do que apenas um destes problemas.

De acordo com informações sobre a forma como o cérebro é afetado pela combinação de traumatismo cranioencefálico e consumo de álcool, a Associação Americana para Lesões Cerebrais concluiu que **não existe uma quantidade de álcool segura que possa ser ingerida por pessoas com lesões cerebrais.**

Para além das considerações legais, as drogas e o álcool podem interagir com medicamentos prescritos e provocar mais problemas. A toma de medicamentos acima das quantidades prescritas é outra forma de abuso de drogas e não é aconselhável.

Tratamento e Recuperação

Familiares e amigos têm um papel importante na ajuda das pessoas que sofrem de depressão ou utilizam substâncias incorretamente. Devem apoiar ao invés de criticar. Podem, por exemplo, ajudar a obter informações sobre os recursos disponíveis na comunidade, motivar a pessoa a marcar a primeira consulta ou participar na primeira reunião, e oferecer o transporte necessário.

Os sobreviventes aperceberam-se de que alguns exercícios, como caminhar, são benéficos para quem sofre de traumatismo cranioencefálico. Há mais medidas úteis para reduzir a depressão, como as abordagens terapêuticas de medicina alternativa, como o biofeedback, hipnose, massagens, yoga, Tai Chi, voluntariado, ou outras atividades articuladas, como tirar um curso ou frequentar serviços espirituais.

A maioria dos médicos considera que as técnicas que são eficientes no tratamento de abuso de substâncias da população em geral, também o podem ser em casos de traumatismo cranioencefálico. No entanto, poderão ser necessárias considerações especiais ou acomodações próprias para as necessidades dessas pessoas. Os tratamentos são geralmente compostos por intervenções de motivação, terapia cognitiva-comportamental, grupos de apoio ou medicamentos com receita.

